



ANIPLA - Associação Nacional da Indústria  
para a Protecção das Plantas

[www.anipla.com](http://www.anipla.com)  
Para quem pensa a agricultura.

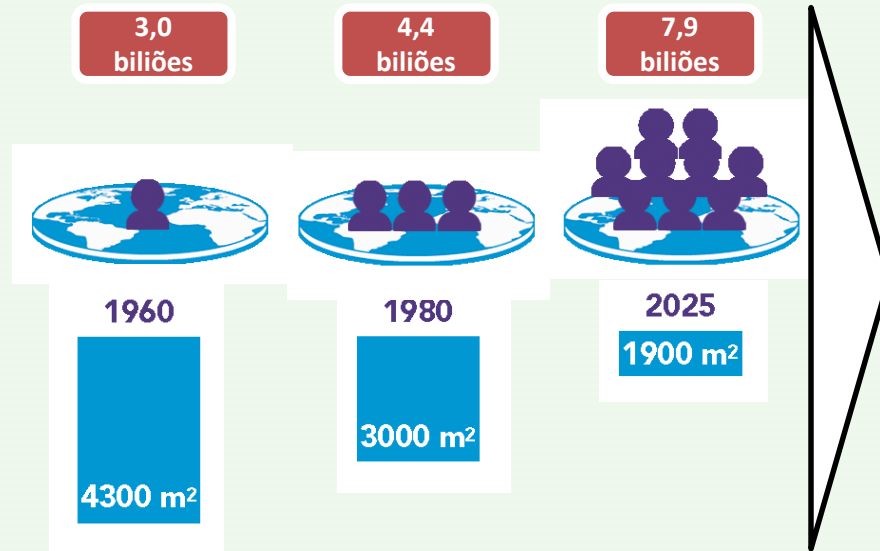
# Disponibilidade de soluções para a Protecção Fitossanitária



# A agricultura alimenta o Mundo

Evolução da população mundial

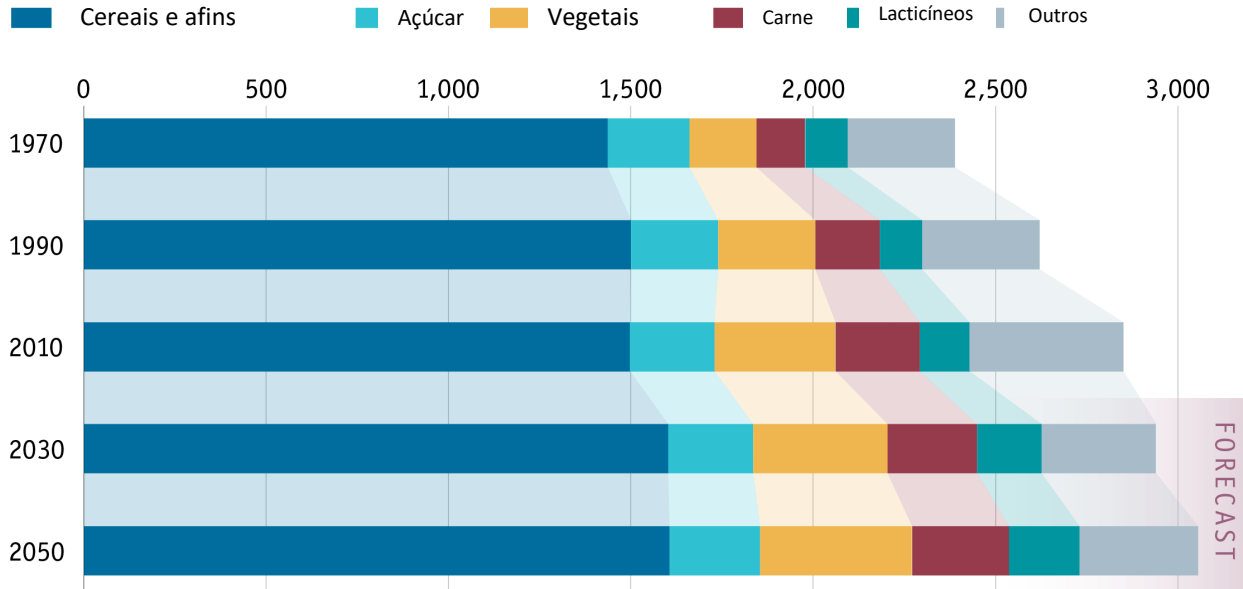
Terra arável disponível per capita



É obrigatório produzir mais com menos...

# A agricultura alimenta o Mundo

## Necessidades de calorias per capita por tipo de alimento



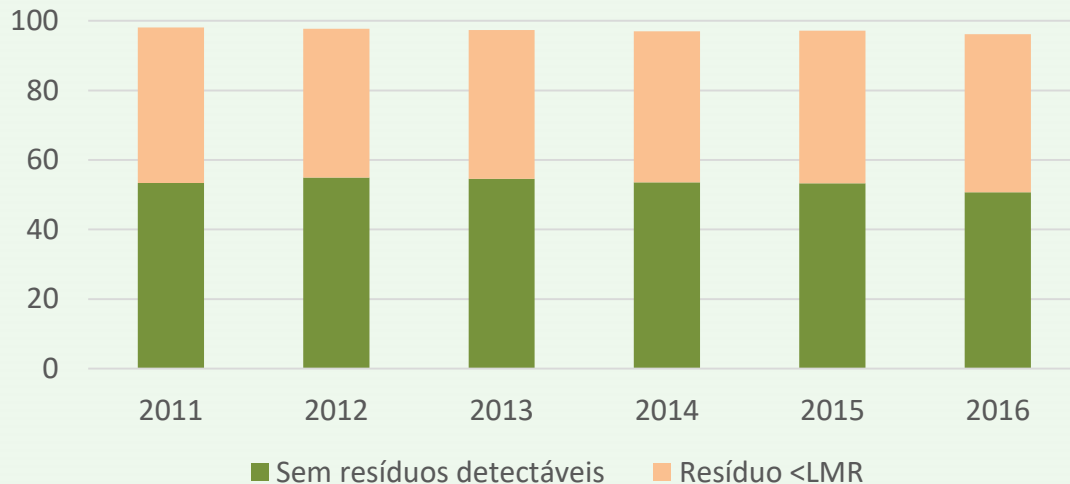
Mas também é obrigatório produzir melhor, diferente e...

# A agricultura alimenta o Mundo



...com a mesma  
segurança que  
o consumidor  
exige e está  
habitado!

## Percentagem de amostras com resíduos dentro dos limites legais



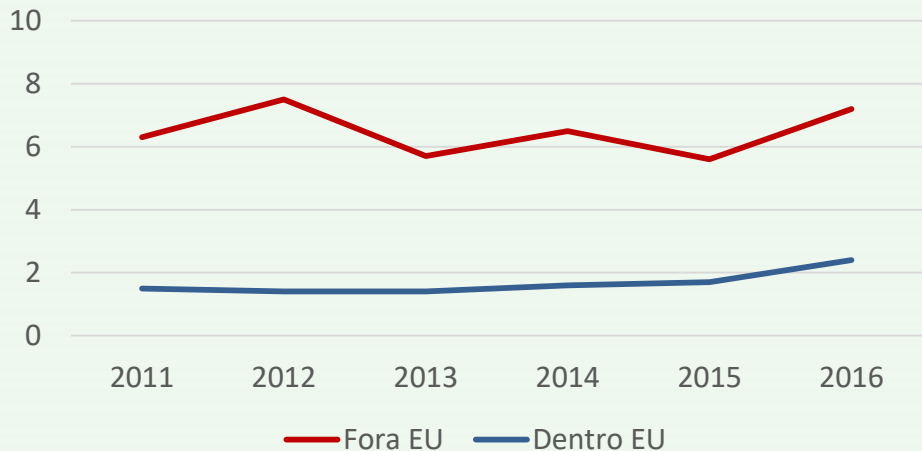
Nos últimos 6 anos, a percentagem de amostras com resíduos dentro dos limites legais foi sempre superior a 96%.

Em todos os anos mais de 50% das amostras tinham resíduos abaixo dos limites de detecção analíticos

Fonte: EFSA

# EFSA – Resultados 2011-2016

## Percentagem de amostras com resíduos acima dos limites legais



A percentagem de amostras com resíduos acima dos limites legais foi sempre superior nas amostras de alimentos provenientes de países externos à UE

relatório europeu

# Já comeu **pesticidas** hoje?

**Segundo o relatório da Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar, 97,2 por cento dos alimentos analisados contêm resíduos de pesticidas, ainda que dentro dos limites permitidos na União Europeia. Temos razões para nos preocupar?**

POR RITA ALVES

ENTREVISTA A



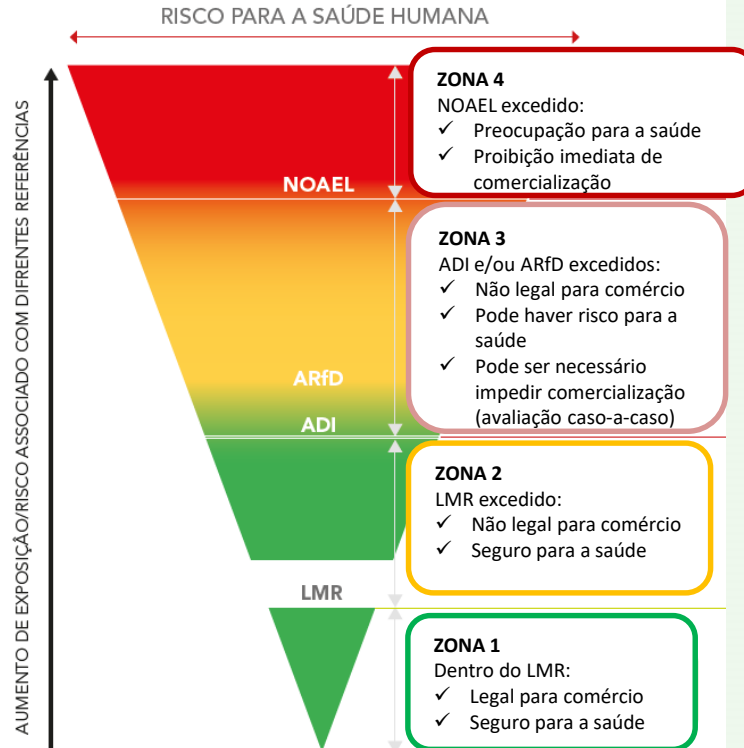
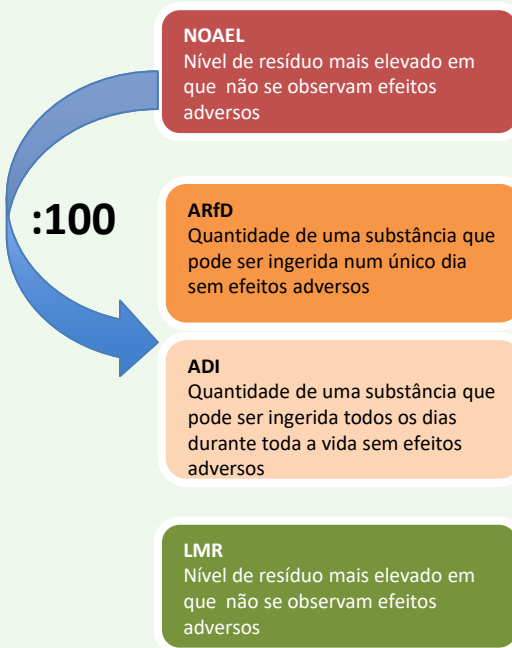
PROF. DRA.  
MARGARIDA  
SILVA  
Ambientalista  
e professora  
da Escola Superior  
de Biotecnologia  
da Universidade  
Católica Portuguesa



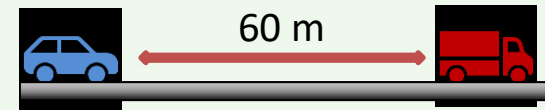
*Estudo europeu*  
3,4% dos brócolos  
analisados pela EFSA  
contêm níveis  
de pesticidas que excedem  
os limites legais

# O que é o LMR e como se determina?

## Medição dos níveis de resíduos



**FACTOR 100 APLICADO AO AUTOMÓVEL**



**V = 120 km/h**





# A agricultura alimenta o Mundo



Mas, sem ciência,  
inovação e tecnologia a  
agricultura não poderá  
cumprir a sua missão

# As culturas têm inimigos naturais



Uma protecção  
fitossanitária adequada é  
indispensável na  
agricultura moderna

## Herbicida com dias contados



Substância potencialmente cancerígena pode ser utilizada em áreas agrícolas de proteção integrada FOTO: ANTONIO PEDRO FERREIRA

P&R

O que é o glifosato e para que serve?

É uma das substâncias ativas de herbicidas que atua de forma sistêmica. Ao ser absorvida pelas folhas é transportada pela seiva até às raízes destruindo as plantas. É usado para eliminar ervas daninhas e silvas em pomares, eucaliptais, olivais, caminhos rurais, bermas de estradas e de ribeiras, e jardins, passeios e cemitérios em áreas urbanas. Os nomes comerciais mais conhecidos são o Roundup e o Spesol, da multinacional Monsanto, ou o Montana da Syngenta.

Quantos municípios o aplicam nas cidades?

Pelo menos 89 municípios portugueses admitem usá-lo para controlo de ervas infestantes. Alguns colocam arcos nos prédios para que crianças e animais evitem o contacto com as ervas 48 horas após a aplicação. Em 2014, a Quercus e a Plataforma "Transgénicos Fora" lançaram um apelo para que os municípios deixassem de utilizar glifosato, alertando para os riscos para o ambiente e a saúde pública. Anexas 18

Os produtos fitofarmacêuticos são um alvo apetecido porque é fácil influenciar a opinião pública urbana, desconhecadora da realidade rural.

# Ambiente regulatório na UE



Os produtos fitofarmacêuticos são provavelmente os produtos mais escrutinados e regulados antes de serem colocados no mercado.

- As decisões são baseadas no perigo;
- Existe uma forte pressão política que relega a ciência para segundo plano

# Os fitofármacos são perigosos?



**A PERCEÇÃO DA  
OPINIÃO PÚBLICA É  
DIRIGIDA PARA O PERIGO  
E INFLUENCIA AS  
DECISÕES POLÍTICAS**



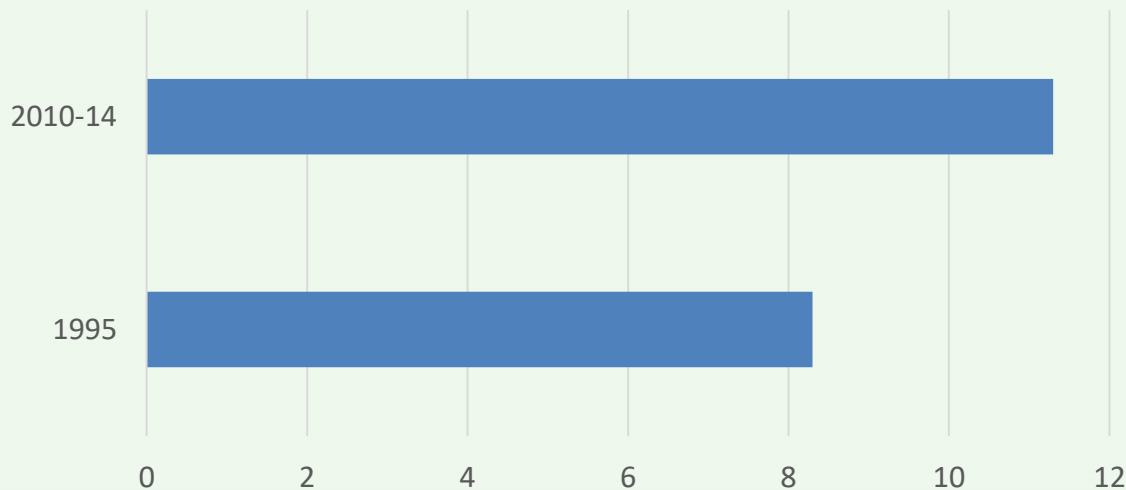
# O investimento da indústria é brutal

## Custo de introdução de um novo produto no mercado

- Os custos para introduzir um novo produto na Europa aumentaram de 152M\$ em 1995 para 286M\$ no período 2010-2014;
- Os custos de Desenvolvimento (ensaios de campo, biologia, ambiente, toxicologia, formulação) mais que duplicaram;

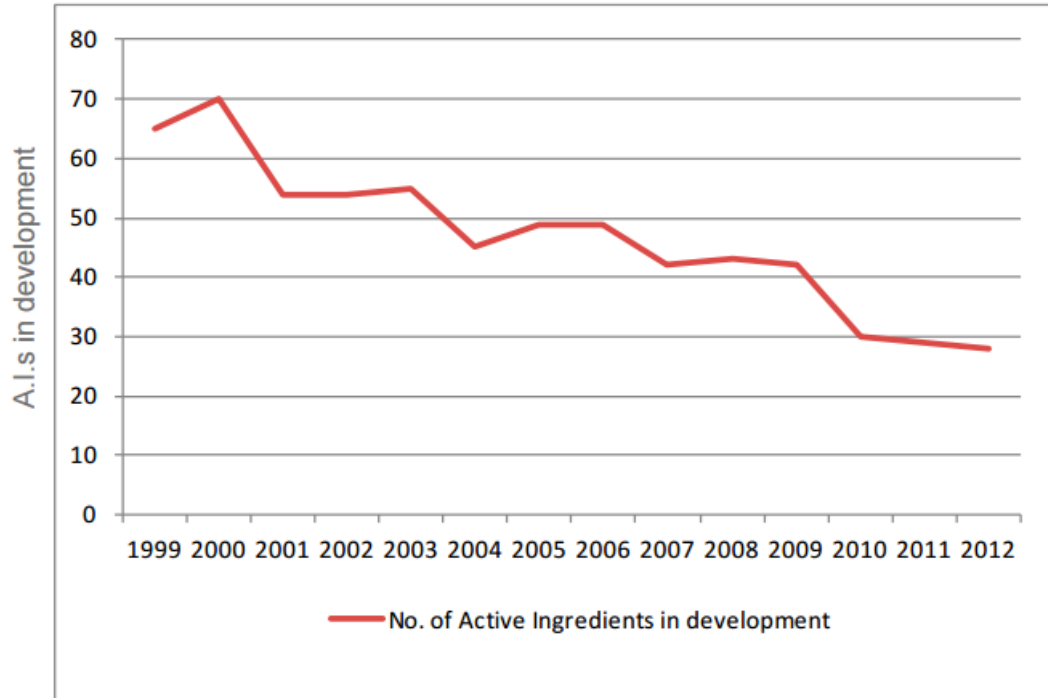
# Atrasa o acesso a novas soluções

## Número de anos entre a síntese e a colocação no mercado



- O tempo necessário para introduzir um novo produto no mercado tem aumentado de forma significativa;
- Este facto reflete a maior complexidade do sistema e explica a menor disponibilidade de novas soluções que tem vindo a verificar-se.

# E há cada vez menos substâncias



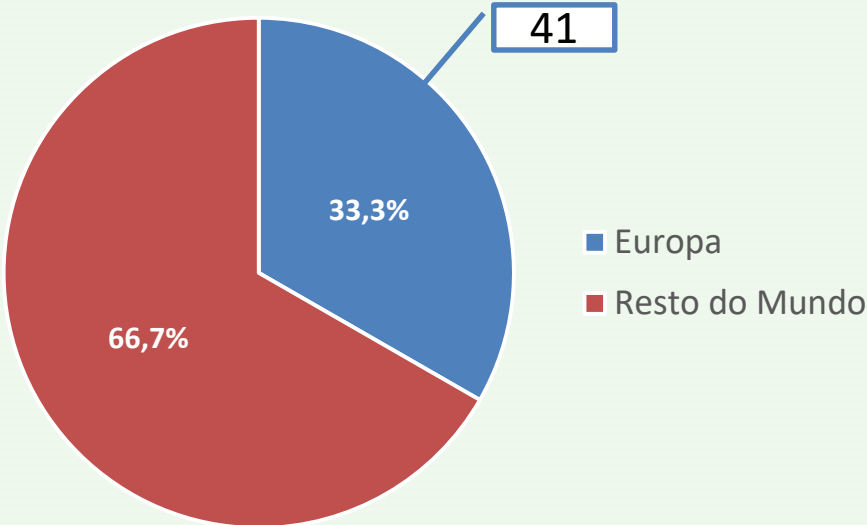
- Em 1999 haviam 70 novas moléculas no “pipeline” contra apenas 28 em 2012;
- Nos últimos 3 anos forma registadas 4 s.a.’s na Europa, sendo que...
- ... nenhuma em 2017 !



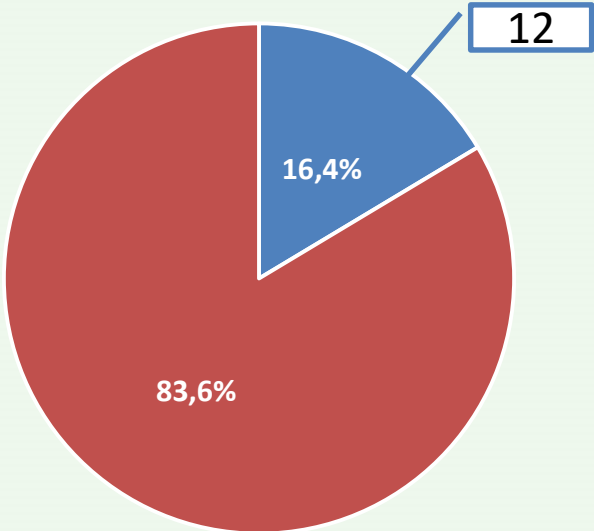
# UE vs Resto do Mundo

Substâncias activas introduzidas ou em desenvolvimento

1980-1989 = 123 s.a.



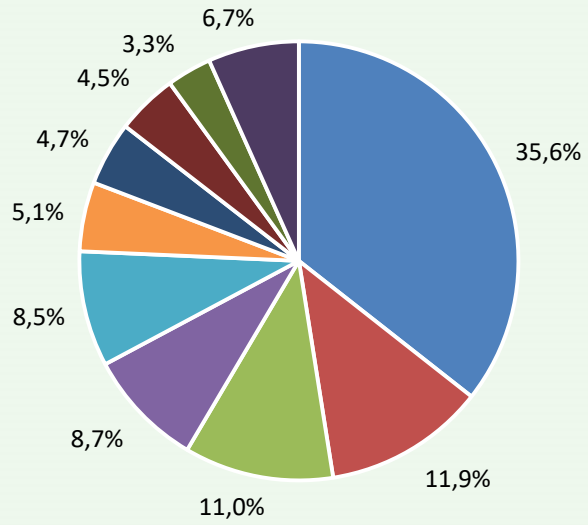
2005-2014 = 73 s.a.



A Europa está a perder tecnologia para os outros continentes

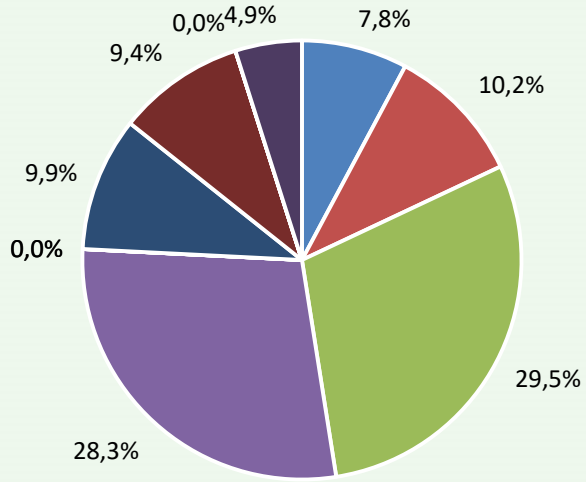
# Mercado: Portugal vs EU

### Mercado PF - Europa



### Mercado PF - Portugal

- Cereais
- Milho
- Outras F&H
- Vinha
- Colza
- Beterraba
- Batata
- Pomóideas
- Girassol
- Outras



Para um país como Portugal é cada vez mais difícil justificar o investimento de novos produtos em muitas culturas importantes para o sector

# A nossa missão e o nosso compromisso



Para quem pensa a agricultura.



Pesquisar, ensaiar, desenvolver e disponibilizar soluções para o controlo fitossanitário das culturas. Acompanhar todas as fases do processo para garantir o uso sustentável dos produtos fitofarmacêuticos.

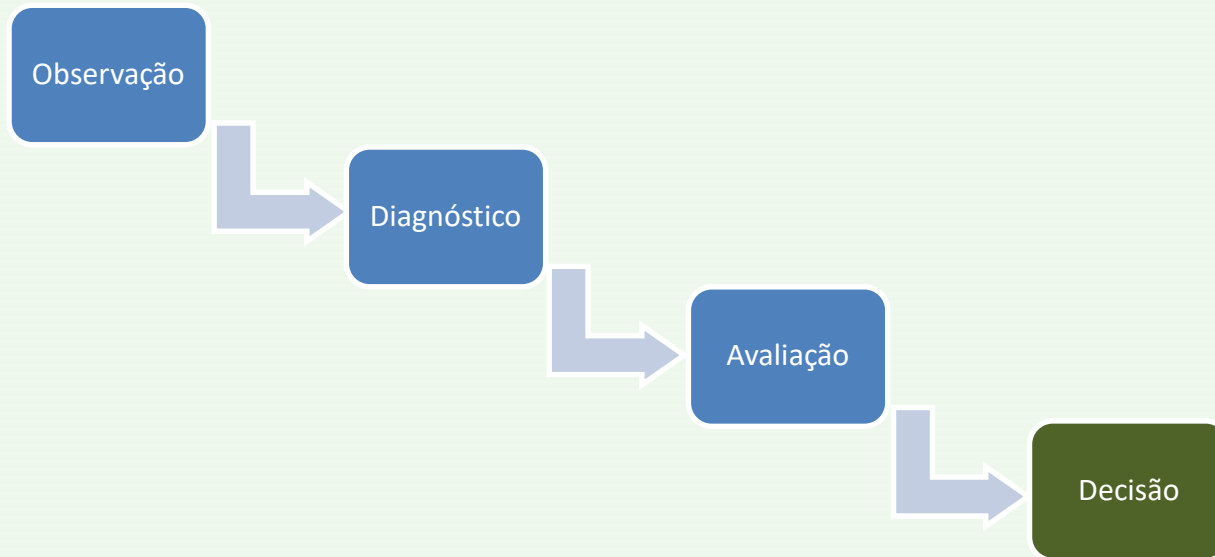
# Resistências



SERÁ



# Decisão e Intervenção

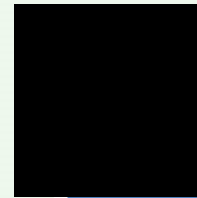


# As nossas propostas



USOS MENORES:  
MANTER A DINÂMICA

# As nossas propostas



AUTORIZAÇÕES DE  
EMERGÊNCIA >>  
SOLUÇÕES  
CONSOLIDADAS

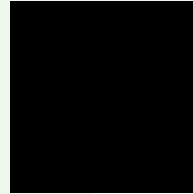
# As nossas propostas



AUTORIZAÇÃO ZONAL  
MAIS EFICIENTE (Ex:  
Reconhecimentos  
mútuos)



# As nossas propostas

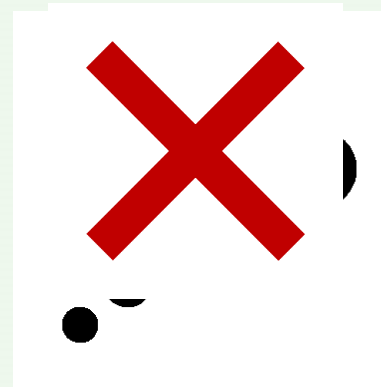


ELIMINAR TEMPO  
PERDIDO COM  
QUESTÕES  
ADMINISTRATIVAS

# As nossas propostas



MAIS E MELHOR  
COMUNICAÇÃO  
ENTRE  
PRODUTORES,  
ANIPLA E DGAV





Para quem pensa a agricultura.

Associação Nacional da Indústria  
para a Proteção das Plantas

Rua General Ferreira Martins nº10-6ªA  
1495-137 Algés  
T. +351 214 139 213  
[anipla@anipla.com](mailto:anipla@anipla.com)

[www.anipla.com](http://www.anipla.com)